



EM REDE

PROTEÇÃO SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL: A ESPERANÇA DE ÁFRICA PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA REGIONAL PARA ACELERAR
A COBERTURA DA PROTEÇÃO SOCIAL EM ÁFRICA

16 – 17 DE NOVEMBRO DE 2021

Nota informativa



Organização
Internacional
do Trabalho



Centro Internacional de Formação

ANTECEDENTES

Todas as pessoas têm direito à segurança social e a um nível de vida digno, de acordo com o Artigo 22 e o Artigo 25 da **Declaração Universal dos Direitos do Homem** (1948).

A proteção social ajuda a reduzir a pobreza, a exclusão e a desigualdade, ao mesmo tempo que aumenta a estabilidade política e a coesão social. É um instrumento poderoso para prevenir e recuperar de crises económicas, catástrofes naturais e conflitos. Finalmente, contribui para o crescimento económico ao apoiar o rendimento das famílias e o consumo doméstico.

Além disso, a proteção social aumenta o capital humano e a produtividade. Por conseguinte, é essencial para o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável. O avanço da proteção social é também uma condição para a justiça social e a mudança transformadora no mundo do trabalho e para a realização bem-sucedida de vários **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Em setembro de 2016, os Chefes de Estado, o Grupo do Banco Mundial e a Organização Internacional do Trabalho lançaram a **Parceria Global para a Proteção Social Universal para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável (USP2030)**, com o objetivo de apoiar todos os esforços desenvolvidos no sentido de tornar o direito à proteção social uma realidade para todos. Sob a coliderança do **Banco Mundial** e da **Organização Internacional do Trabalho**, os parceiros da USP2030 trabalham em conjunto para aumentar o número de países que proporcionam proteção social universal, em conformidade com a **agenda para 2030 para o desenvolvimento sustentável**.

África demonstrou uma vontade política muito forte de pôr em prática políticas destinadas a construir um desenvolvimento sustentável e a combater a pobreza, promovendo políticas de proteção social e assegurando o acesso universal à segurança social.

Tal compromisso político reflete-se em várias *Declarações, Planos de Ação e Quadros Estratégicos*, como por exemplo:

- A **Declaração Tripartida de Yaoundé sobre a implementação do Piso de Proteção Social** (2011);
- A **Declaração de Ouagadougou + 10 e o Plano de Ação sobre Emprego, Erradicação da Pobreza e Desenvolvimento Inclusivo** (2015);
- A **Declaração de Adis Abeba sobre a Transformação de África através de Trabalho Digno para o Desenvolvimento Sustentável** (2015);
- A **Agenda 2063 da UA: A África que queremos**;
- A **Declaração de Abidjan - Fazer avançar a justiça social: moldar o futuro do trabalho em África** adotado pelos Constituintes da OIT durante a 14ª Reunião Regional Africana em dezembro de 2019.

No entanto, apesar da importância relativa dada às políticas de proteção social, **a cobertura da proteção social continua limitada no Continente**.

As estimativas mais recentes da OIT mostram que África tem a **mais baixa cobertura de proteção social do mundo**: 17% da população total em comparação com a média global de 47%.

A diferença de cobertura em África está associada a um **subinvestimento significativo na proteção social**, bem como à persistência da **economia informal**. O nível da despesa média em proteção social em comparação com o PIB em África é inferior a 5% em comparação com uma média global de 12,9%.

Por fim, a **pandemia da COVID-19** expôs as lacunas gritantes na proteção social e sublinhou as consequências preocupantes de uma cobertura insuficiente, particularmente na economia informal. Reforçou a importância de assegurar uma cobertura adequada da proteção social ao longo do ciclo de vida e em todas as formas de emprego. A crise obrigou muitos governos a estender temporariamente a proteção social a grupos não cobertos, introduzindo medidas e legislação extraordinárias.

A maioria das medidas de resposta da COVID-19 (85,9%) foi fornecida através da assistência social. No entanto, estas ações **tiveram um impacto limitado nos trabalhadores da economia informal**, que são os mais afetados pela pandemia. Os esforços ativos para alcançar a economia informal com proteção social durante a crise foram limitados pelos desafios da informalidade, incluindo a identificação. A crise, contudo, apresenta uma **oportunidade de reconstruir melhor e acelerar a cobertura da proteção social** em todo o continente.

Considerando o imperativo político, social e económico de acelerar a extensão da proteção social no continente, o Escritório Regional da OIT para África desenvolveu uma **Estratégia Regional** para apoiar as iniciativas dos constituintes que visam a proteção social universal a nível nacional.

A Estratégia está alinhada com o **Relatório da Agenda Comum** do Secretário-Geral da ONU - especialmente o contrato social renovado entre os governos e o seu povo e no seio das sociedades, que inclui uma nova era de proteção social universal. Em particular:

- Baseia-se em desenvolvimentos recentes na proteção social, tanto a nível global como regional;
- Inclui as conclusões do **Diálogo Regional para Acelerar a Proteção Social e o Financiamento Sustentável em África** (abril de 2021);
- Baseia-se na **Resolução relativa ao segundo debate recorrente sobre proteção social (segurança social)** adotada pela Conferência Internacional do Trabalho em junho de 2021.

O lançamento desta estratégia regional e do seu programa de implementação coincide com a publicação do **Relatório de Acompanhamento da Proteção Social em África do Relatório Mundial sobre a Proteção Social 2020-2022**, publicado em setembro de 2021.

O **Relatório sobre a Proteção Social Mundial** desenvolvido pela OIT, fornece uma visão global das tendências recentes nos sistemas de proteção social, incluindo os níveis de proteção social, apresentando:

- Uma vasta gama de dados globais, regionais e nacionais sobre a cobertura da proteção social, benefícios e despesas públicas;
- Uma avaliação da gama de prestações de proteção social para crianças, mulheres e homens em idade ativa, bem como para pessoas idosas;
- Uma avaliação do progresso no sentido de uma cobertura universal em saúde e informação para políticas sobre opções relevantes para preencher as lacunas.

Além disso, esta edição particular do Relatório cobre o impacto da pandemia COVID-19 na proteção social, as respostas políticas sem paralelo e a oportunidade que apresenta de prosseguir uma abordagem de alto nível para acelerar o progresso no sentido da proteção social universal como chave para uma maior resiliência, trabalho digno e justiça social.

OBJECTIVOS

Os objetivos da reunião são:

- Lançamento oficial da **Estratégia Regional para Acelerar a Cobertura da Proteção Social em África** e do seu programa de implementação;
- Lançamento regional do **Relatório Mundial de Proteção Social e do Relatório de Acompanhamento para África**.
- Discussões sobre o financiamento da extensão da proteção social em África para reforçar e apoiar a concretização da Agenda 2030.

FORMATO E CONTEÚDO

A reunião, organizada pela OIT em estreita colaboração com a Comissão da União Africana, realizar-se-á exclusivamente *online* e será estruturada ao longo de dois dias:

DIA 1 (DURAÇÃO: 2 HORAS)

- Sessão 1: Apresentação das principais conclusões e orientações políticas do Relatório Mundial sobre Proteção Social 2020-2021 e a Estratégia Regional para Acelerar a Cobertura da Proteção Social em África 2021-2025
- Sessão 2: Painel de alto nível: Para uma cobertura de proteção social de 40 por cento em África

DIA 2 (DURAÇÃO: 3 HORAS)

- Sessão 1: Financiamento da proteção social para melhor construir rumo à Agenda 2030 Apresentação de dois casos de países sobre o financiamento da proteção social
- Sessão 2: Mesa Redonda dos Parceiros de Desenvolvimento (painel): Financiamento da Estratégia para a aceleração da cobertura da proteção social em África

O encontro será conduzido em **inglês, francês, árabe e português**. A interpretação simultânea estará disponível durante todo o evento.

PARTICIPANTES

Esta reunião estratégica continental reunirá **funcionários de alto nível** das seguintes instituições:

- Representantes de alto nível de organizações da ONU (UNECA, UNDESA, UNDCO, PNUD, OMS, FAO, UNICEF)
- Representantes da Comissão da União Africana - Comissão da UA e Órgãos da UA
- Representantes das Comunidades Económicas Regionais (CERs)
- Representantes dos Governos (Ministérios encarregados da Segurança Social e das Finanças)
- Representantes das organizações de trabalhadores e de empregadores a nível continental e nacional
- Representantes de instituições de segurança social e associações de segurança social
- Parceiros de desenvolvimento que trabalham na proteção social em África (Delegações da UE, CE, ICMPD, SIDA, UK Aid, Irish Aid, SDC, FES, GIZ, AfDB, Banco Mundial, FMI e SPIAC-B)
- Organizações da sociedade civil, investigação e academia

PROGRAMA DOS EVENTOS

O evento terá lugar exclusivamente online. O programa e as ligações de inscrição serão disponibilizados através do [sítio web dedicado](#).

As datas do evento são as seguintes:

- 16 de novembro de 2021 das 10:00 às 12:00 (GMT)
- 17 de novembro de 2021 das 09:00 às 12:00 horas (GMT)

A participação neste evento é aberta e livre sendo somente necessária a inscrição.

INFORMAÇÕES

**PARA MAIS INFORMAÇÃO,
POR FAVOR CONTACTAR**

Escritório Regional da OIT para África

Plateau, Edifício CCIA
Abidjan - Costa do Marfim
01 BP 3960 Abidjan 01
poku@ilo.org
umuhire@ilo.org

Centro Internacional de Formação da OIT

Programa de Protecção Social, Governança e
Tripartismo (SPGT)
Viale Maestri del Lavoro, 10
10127 Turim – Itália
spgt@itcilo.org